CFBO DDA 182

Rosa Lª

Após um martyrisante soffrimento de tres mezes a amiga de infancia de Vª. e minha querida e saudosa esposa, falleceu no dia 5 do corrente pelas 10 ½ da noite e foi enterrada em sepultura rasa, por expressa determinação della, hontem 4 feira 11ª ½ da manhã.

Apezar de me ratirar temporariamente de casa onde constantemente ouvia os gemidos que as dores excruciantes lhe

Continuadamente, não me saem da
memoria, essa gentil Caitadinha, ella não
merecia uma sorte tão dolorosa!
Nem eu nem os medicos que a trataram,
e eram dos melhores da cidade, poderam dar
a origem de tão dores, que iniciou
e acompanhou sempre a doença até
que esta provocou a descamação
do seu antigo lesão, que foi por fim
a causa da morte.
Foi confortada com os sacramentos da
Igreja a sua padrinho, e só rogo a Deus
que me leve para junto d'elle em
que me saavise a dôr moral
que a sua morte me está causando.
Perder uma companheira carinhosa
e amiga de 44 annos é perder um pe
daço grande de si proprio!
Sentindo por mim e por V.Ex.ª ter de lhe dar
tão desagradavel noticia, creia-me
com a mais subida consideração
e respeitosa estima

De V.Ex.ª M.to Aff.o e Ven.r Obg.do

Lins 8/7/14

Adriano Cavalheiro